

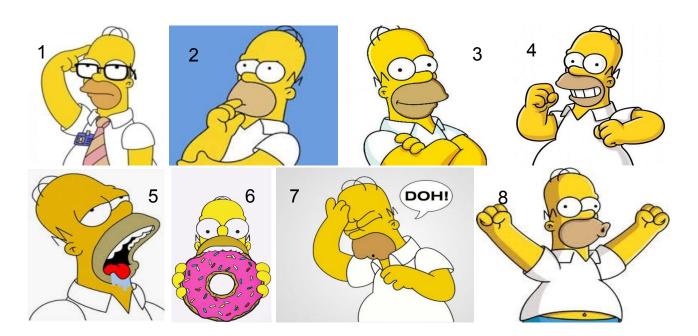
Learning Agility Profissional Criativo







COMO ESTAMOS?





Temas

Learning Agility

Protagonismo e desafios

Você é um profissional criativo?

Carreira:
vida e trabalho?



1 Learning Agility





Por que preciso aprender a aprender?

Para enfrentar os desafios do século 21 não basta frequentar as aulas e decorar conteúdo...

É preciso mais!

Ter a habilidade de maneira autônoma, o estudante precisa saber não só o que, mas também precisa saber como estudar.

E, adiantamos, não basta apenas ler tudo aquilo que o professor orienta em sala de aula....





Quais desafios?

■ Complexo

Imprevisível – Ex: Sapo
Domínio: de muitas Possibilidades

Gestão: Causa e efeito coerentes na retrospectiva, repetível acidentalmente

Multiplas pequenas e distintas intervenções para criar opções (Gerenciamento de Padrões, Filtros de Perspectivas, Sistemas Complexos Adaptativos)

Decisão: sonda (Probe), Sente e Responde

■ Complicado

Conhecivel - Ex: 747

Domínio: do Provável, de Especialistas
Gestão: Causa e efeito separados no tempo e espaço, mas repetível – analisável

Intervenção: Técnicas analíticas/reducionistas para determinar fatos e conjunto de opções (Planejamento de Cenários, Pensamento Sistêmico)

Decisão: Sente, Analisa e Responde

Desordenado

■ Caótico

Ex: Casa pegando fogo Domínio: do Inconcebível

Gestão: Geralmente nenhuma relação perceptível de causa e efeito

Intervenção: Ações simples ou múltiplas p/ estabilizar situações (Focada na Estabilidade, Ferramentas de Promulgação, Gestão de Crise)

Decisão: Age, Sente e Responde

Simples

Conhecido – Ex: Bicicleta

Domínio: do Real

Gestão: Relações de causa e efeito repetitivel e previsível

Intervenção: Processos padrão com ciclos de revisão e medidas claras (Melhores Práticas, Procedimentos padrões, Re-engenharia de processos)

Decisão: Sente, Categoriza e Responde



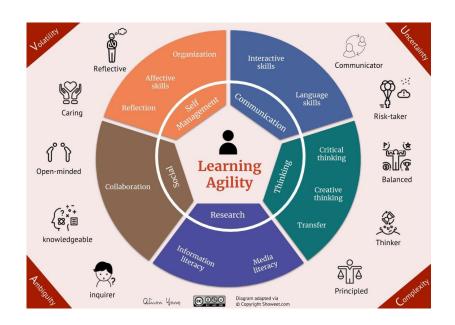




O que é learning agility?

Traduzido como **velocidade de aprendizagem**, essa habilidade envolve um
conjunto de comportamentos e competências
que tornam a pessoa mais propensa ao
aprendizado rápido.

Estuda-se muito como **medir e desenvolver esse potencial**, pois, em um mundo acelerado como o que vivemos, ele pode ser um grande diferencial.





2 Você é um profissional criativo?

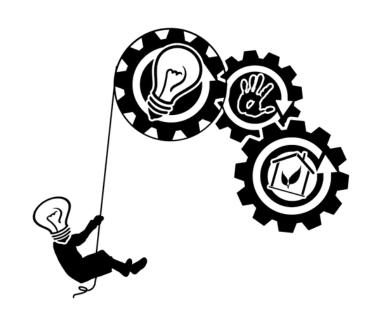


Profissional Criativo

Você é um profissional criativo?

Pergunta difícil de responder, né?

Geralmente atrelamos criatividade a alguém que desenha, tem idéias mirabolantes, mas nesse tópico vamos ver que não é bem assim, é algo mais simples e que está ao nosso alcance.







Afinal, o que é criatividade?

É um processo que envolve o cérebro como um todo; implica a habilidade de desafiar suposições, reconhecer padrões, ver de novas maneiras, **fazer conexões**, arriscar-se, e **"agarrar oportunidades".**

Walter Herman, 1990.







Profissional Criativo

Você é um profissional criativo?

Logo ligamos à mindset e vou te explicar.







Case

Profissional criativo

Durante muitos anos, em diferentes feiras e sempre passei por uma certa barraca e com uma vontade enorme de comprar um peixe. Eu olhava, perguntava sobre os tipos por várias vezes, cheguei a colocar a mão no bolso para comprar, mas então me vinha à cabeça a minha imagem chegando em casa e tendo que preparar aquele peixe

Pensava: "Eu não sei preparar peixe. É muito difícil!"

E sempre acabava desistindo da compra.

Sendo assim...





Mão na massa!

Objetivo: transformar essa barraca de peixe da feira tradicional em um ponto super frequentado e com um aumento significativo da clientela.

Lembre-se, use o que a barraca ja tem!

Vocês terão 7 minutos para inovar a barraca e 3 minutos para apresentar o que criaram.

Para aguçar nossa criatividade vamos direto para a mão na massa e descobrir algumas habilidades.

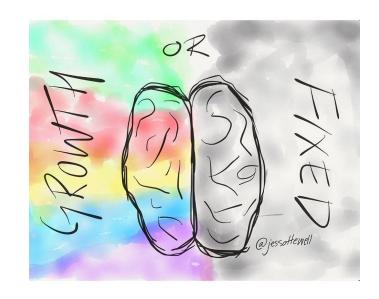




Você é um profissional criativo?

Lembre-se, você precisa estar sempre em contato com novos produtos, amando o que faz e pensando sempre no cliente, no projeto, no seu desenvolvimento pessoal, mas acima de tudo é foco na melhoria contínua.

Percebe que criatividade é algo que **todos** nós temos, e que apenas precisa ser colocado em prática?







Afinal, o que é um profissional criativo?

Esse profissional se encontra dentro de cada um de nós, quando nos desafiamos a algo novo, a algo que possa mudar o rumo das coisas e sair da mesmice.

É importante apontar dentro desse processo que a Cultura do Erro está inevitavelmente atrelada ao sucesso.

Então se permita criar, recriar, co criar e experimentar novas estratégias.









3 Protagonismo e desafios



Protagonismo

Responsabilizar-se é assumir o controle

Quando uma empresa ou uma pessoa têm atitude e mente de protagonista, a energia do trabalho se transforma:

- Das queixas para as soluções;
- Da busca de culpados para a responsabilidade compartilhada;
- Do conformismo para a criatividade;
- Da defensividade para a cooperação;
- Da reatividade para a proatividade.





Aplicação prática do protagonismo



Atitude: fruto da disciplina e da visão inspiradora de futuro; quando você sabe exatamente aonde quer chegar e o que fazer para chegar lá, a atitude é o impulso necessário para transformar ideias em ações concretas; a atitude é um dos principais pilares do protagonismo.

Proatividade: a necessidade de manter-se ativo, antecipando-se aos fatos, sempre vigilante, atento aos acontecimentos e de olho nas oportunidades; no ser humano proativo, a ação é sempre mais forte do que a reação.



Aplicação prática do protagonismo

Necessidade e paixão: a natureza extremamente competitiva do ser humano desperta nele o instinto de sobrevivência, mas a vida é mais do que isso; o prêmio deve ser o reconhecimento pela paixão e a dedicação a uma causa.

Significado: a vida não é só trabalho e o trabalho não é toda a sua vida, portanto, sentido de contribuição e sentido de realização são componentes essenciais para quem deseja ir além da sobrevivência pura e simples.







Aplicação prática do protagonismo

Repensar: a realidade é o que ela é, nem sempre o que você gostaria que fosse, portanto, é necessário repensar continuamente suas ideias e suas ações; se você não está contente com o está recebendo, deve repensar sobre o que está oferecendo.











"Podemos fazer qualquer coisa, só não podemos fazer todas as coisas."

David Allen



4 Carreira: vida e trabalho



De quem é minha carreira?

Você é o protagonista da sua carreira?

O seu emprego não é a sua carreira, eles estão separados.

Tal emprego, na verdade, não é seu; a empresa para qual você tra- balha é a verdadeira dona desse posto que você está ocupando. Como dito por Max Gehringer (2008):

"Um emprego sempre está na dependência de decisões que são tomadas pela empresa. Mas uma carreira depende principalmente de decisões pessoais".







De quem é minha carreira?

Mais que protagonista, você é dono da sua carreira.

Quando pensamos em carreira, jornada ascensão, não podemos somente nos espelhar e almejar a mesma trajetória que o colega, VOCÊ é sim o responsável por ela.

O Recursos Humanos da sua empresa, é responsável em ajudar você no papel onde está e na empresa onde você se encontra, mas seu crescimento depende, único e exclusivamente de você.

Lembre-se do mindset em crescimento, ele será seu aliado nessa jornada.



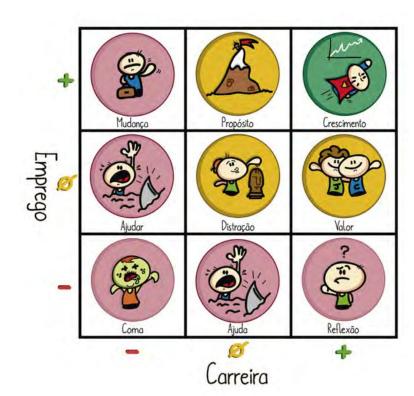




Matriz: Emprego e Carreira Vida e trabalho

Para cada eixo da matriz – **emprego e carreira** –, você deve avaliar aquela oportunidade, de trabalho ou estudo, para então identificar em qual quadrante ela fica situada.

Para cada quadrante, há uma tendência, que o levará a pensar se vale a pena ou não investir energia naquilo







Crescimento positivo

Este é o tipo de trabalho mandatório. Ele lhe faz bem, e faz com que todo o seu potencial apareça, além de ser um forte sinal de que você está trabalhando em algo completamente alinhado com os seus planos para a sua carreira.



Propósito

Este trabalho pode se tornar prazeroso, caso você consiga enxergar um propósito em fazê-lo. Busque entender o porquê, e procure conhecer pessoas que serão beneficiadas com tal trabalho. Caso não enxergue propósito, em pouco tempo a motivação dará espaço à frustração, podendo causar danos à sua carreira.







Valor

Este trabalho será mais prazeroso se apoiado pela empresa na qual você trabalha. Tente conseguir esse apoio, pois sem esse apoio, com o passar do tempo, você começará a se questionar se a empresa está realmente comprometida com você, e vice-versa.



Distração

Aqui, só vale a pena um investimento se você estiver emocio- nalmente envolvido com o trabalho, e se esse não consumir de- masiada energia. Pode ser bom para distração, como um hobby, mas que, caso comece a atrapalhar outros trabalhos mais impor- tantes para a sua carreira e o seu emprego, gerará incômodo a você e a terceiros.









Só faça este tipo de trabalho por uma questão de sobrevivência, ou mesmo, indecisão. Ele gera frustração, e dificilmente é executado com competência. Pensando em preservar e continuar avançando em sua carreira, talvez seja hora de demitir da sua carreira a empresa na qual trabalha.



Ajudar

Quando você começa a se envolver com este tipo de trabalho, tudo leva a crer que você está perdido, paralisado, ou mesmo que desistiu de sua carreira. É hora de pedir ajuda, com urgência, pois ninguém passa muito tempo por aqui sem entrar em coma









Se você realiza este tipo de trabalho, é porque não tem mais compromisso algum com seu emprego e também com sua carreira. A não ser que isso tenha acontecido por um pequeno e turbu- lento período da sua vida, você está fora do jogo!



Reflexão

Tomar a atitude de seguir em frente com este tipo de trabalho mostrará que você não possui um real compromisso com o seu atual emprego; Talvez seja hora de refletir se esse é realmente o emprego ideal para você a essa altura de sua carreira, ou ainda, se você realmente vê com clareza os objetivos que traçou para ela.



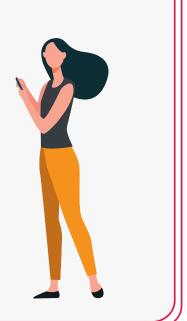








Autoavaliação e reflexões





DigitalHouse>